

Objectivos da Declaração do Milénio para 2015

Balanço geral do desenvolvimento humano objectivos, metas atingidas e metas por concluir

Objectivos:

- Reduzir para metade a percentagem da população que viva na extrema pobreza
- Reduzir para metade a percentagem de pessoas atingidas pela fome
- Reduzir para metade a percentagem de pessoas sem acesso a água potável
- Proporcionar a escolaridade básica para todas as crianças; Conseguir que todas as crianças terminem um ciclo da escolaridade básica
- Potenciar o papel da mulher e eliminar as disparidades entre os géneros nos ensinos básico e secundário
- Reduzir em dois terços as taxas de mortalidade nas crianças com menos de um ano;
- Reduzir em dois terços as taxas de mortalidade nas crianças com menos de cinco anos
- Reduzir em três quartos as taxas de mortalidade materna
- Proporcionar o acesso universal aos serviços de saúde reprodutiva
- Deter e iniciar a redução da propagação do vírus da Sida
- Aplicar, até ao ano 2005, estratégias nacionais de desenvolvimento sustentável com o objectivo de reduzir, até ao ano 2015, a degradação dos recursos ambientais

Metas atingidas:

- Entre 1990 e 1998, a percentagem de da população que vivia com menos de 1 dólar por dia (valor de 1993) reduziu-se de 29% para 24%
- O número de pessoas desnutridas nos países em desenvolvimento reduziu-se em 40 milhões durante esse período
- Cerca de 80% da população dos países em desenvolvimento tem actualmente acesso a fontes de água potável
- Em 1997 mais de 70 países registaram taxas de escolaridade básica superiores a 88%; Em 29 dos 46 países com indicadores, 80% das crianças atingiram o 5º grau
- Em 1997 a taxa de escolaridade feminina nos países em desenvolvimento atingia os 89% da taxa masculina no ensino básico e 82% no ensino secundário
- Entre 1990-1999 a taxa de mortalidade das crianças menores de um ano reduziu-se em mais de 10%, de 66 para 59 por cada mil nados vivos; A taxa de mortalidade das crianças menores de cinco anos reduziu-se de 93 para 80 por cada mil nados vivos
- Apenas 32 países alcançaram uma taxa de mortalidade materna de menos de 20 por cada 100.000 nados vivos
- A taxa de uso de anti-concepcionais alcançou quase os 50% nos países em vias de desenvolvimento
- Em alguns países, como o Uganda e possivelmente a Zâmbia, a prevalência do vírus da Sida está a dar sinais de regressão
- O número de países que adoptaram estratégias de desenvolvimento sustentável aumentou de menos de 25 em 1990 para mais de 50 em 1997

Metas por atingir:

- Mesmo quando se tenta reduzir para metade a percentagem para o ano 2015, 900 milhões de pessoas continuarão a viver na extrema pobreza nos países em desenvolvimento
- Continuam desnutridas 826 milhões de pessoas nos países em desenvolvimento
- Quase mil milhões de pessoas continuam sem acesso a água potável
- Durante os próximos 15 anos haverá que criar condições para a escolarização dos 113 milhões de crianças que actualmente não frequentam o ensino básico e para os muitos milhões que atingirão a idade escolar

- Em 20 países a taxa de escolaridade no ensino secundário das raparigas continua a ser inferior à dos rapazes
- A África sub-sahariana tem uma taxa de mortalidade de crianças menores de um ano superior a 100 e uma taxa de mortalidade de crianças menores de cinco anos superior a 170, e tem vindo a progredir mais lentamente por comparação a outras regiões
- Em 21 países a taxa de mortalidade materna é superior a 500 por cada 100.000 nados vivos
- Cerca de 120 milhões de casais que desejam usar anti-concepcionais não têm acesso a eles
- Cerca de 36 milhões de pessoas estão infectadas com o vírus da Sida
- Continua reduzida ao mínimo a aplicação das estratégias de desenvolvimento sustentado